

SAÚDE

ZIKA: combate ao mosquito É FUNDAMENTAL

Não bastasse carregar os vírus da dengue e da febre chikungunya, o nosso conhecido *Aedes aegypti* transmite ainda o zika: um vírus desconhecido pela população que passou a ser uma ameaça real pelas fortes evidências de causar a microcefalia, que é uma anomalia caracterizada pelo tamanho da cabeça e do cérebro menor que o normal para a idade e sexo do bebê. Entre as consequências, estão problemas neurológicos, musculares e cognitivos. Estudos realizados no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa identificaram a presença do vírus no cérebro de bebês que nasceram com microcefalia, bem como na placenta.

Como ainda não existe uma vacina ou tratamento específico que anule os sérios efeitos dessa infecção às gestantes, a prevenção é o melhor remédio. E, nesse caso, prevenir significa combater o mosquito transmissor, que já havia sido erradicado na década de 1950 e que voltou 30 anos depois.

Com informações do Ministério da Saúde, Fiocruz e Revista do Brasil



PREVENÇÃO/PROTEÇÃO

- Utilize telas em janelas e portas, use roupas compridas – calças e blusas – e, se vestir roupas que deixem áreas do corpo expostas, aplique repelente nessas áreas.
- Fique, preferencialmente, em locais com telas de proteção, mosquiteiros ou outras barreiras disponíveis.

CUIDADOS

- Caso observe o aparecimento de manchas vermelhas na pele, olhos avermelhados ou febre, busque um serviço de saúde para atendimento.
- Não tome qualquer medicamento por conta própria.
- Procure orientação sobre planejamento reprodutivo e os métodos contraceptivos nas Unidades Básicas de Saúde.

GUERRA AO AEDES AEGIPTY

- Não deixar água parada em pneus fora de uso. O ideal é fazer furos nestes pneus para evitar o acúmulo de água;
- Não deixar água acumulada sobre a laje e nas calhas de sua residência; remova folhas, galhos ou qualquer material que impeça a circulação da água.
- A vasilha que fica abaixo dos vasos de plantas não pode ter água parada. Deixar estas vasilhas sempre secas ou cobri-las com areia;
- Vasilhas que servem para gatos e cachorros beber água não devem ficar mais do que um dia com a água sem trocar;
- Garrafas latas, vasilhas, copos devem ser armazenados em locais cobertos e sempre de cabeça para baixo;
- Não descartar lixo em terrenos baldios e manter a lata de lixo sempre bem fechada;
- Sempre que observar alguma situação que você não possa resolver, avisar imediatamente um agente público de saúde para que uma medida eficaz seja tomada.

Raio X da Indústria Gráfica no Brasil

No dia 7 de fevereiro, celebramos o Dia do Gráfico, o trabalhador de um setor vital para cultura e a economia do nosso Brasil



Dados recentes da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf) dão conta de que nós temos hoje no Brasil, em média, 23 mil empresas gráficas, que geram em torno de 240 mil empregos diretos. É um dos setores da indústria com movimento considerável em termos de exportação e importação de produtos, insumos e equipamentos industriais. Só em São Paulo nós temos 18 sindicatos e uma Federação representando os trabalhadores, e cinco sindicatos patronais e a Abigraf, que é de âmbito nacional, representando os empresários.

Infelizmente, pela importância do setor, a inserção e interlocução junto aos poderes públicos por parte dos trabalhadores e empregadores é quase zero. Por falta de uma liderança, o setor está órfão e desconectado da agenda nacional da indústria, tanto por parte dos empresários, que só reclamam do Governo, e dos trabalhadores, que infelizmente fortalecem o discurso dos empresários falando mal do governo, sem organizarem-se e apresentar ideias novas na busca de solução para os problemas que afetam a ambos.

Os empresários do setor sempre ganharam muito dinheiro sem precisar se organizar ou fazer muitos esforços ou grandes investimentos. Muitos trabalhadores viraram dono de sua própria gráfica e ganharam muito dinheiro também. Muito comum também é ganhar dinheiro fácil deixando de cumprir com a legislação, burlando diretos, sonegando impostos etc.

Esses “picareta” demitem e não pagam os trabalhadores; não registram em carteira de trabalho; atrasam o pagamento do salário; não pagam 13º; não recolhem o FGTS; pagam hora extra fora da folha de pagamento; registram com baixos salários e pagam o restante fora da folha; faz o trabalhador exercer duas até três funções, recebendo o salário da menor função.

Também descontam as contribuições e mensalidades associativas dos trabalhadores e não recolhem aos cofres das entidades sindicais, e mantêm irregularidades com outros tributos como o INSS; Imposto de Renda; ICMS; ISS etc.

Ainda praticam a concorrência predatória com os bons empregadores, usando os imposto e contribuições não recolhidos para dar desconto aos clientes, reduzindo em 30% o preço dos produtos.

Fazem tudo isso sabendo que não serão punidos. O Sindicato denuncia no Ministério Público, Ministério do Trabalho, na Justiça do trabalho e nada acontece.

Tudo isso tem criado grandes transtornos para nosso setor que ainda tem muitos empregadores de boa índole e que prezam pela responsabilidade social, em cumprimento à legislação pátria.

Tudo isso acontece porque faltam algumas coisas primordiais para o setor:

- Participação ativa e organizada dos empresários e representantes e trabalhadores na agenda nacional da Indústria, com ideias e propostas conjuntas que ajudem a encontrar solução dos problemas enfrentados pelo setor.

- Cobrança dos órgãos competentes para que fiscalizem as irregularidades, punindo exemplarmente os pssimos empresários do setor.

Para isso representantes dos trabalhadores e empresários precisam se qualificar para o debate. Precisamos ser mais comprometidos e propositivos, nos inserirmos de fato na agenda nacional da indústria e sermos reconhecidos como todos os outros setores socioeconômicos que compõe a cadeia produtiva deste país.

Só com boas ideias, proposituras corretas, intervenções e um ótimo debate é que vamos sair dessa crise no setor e desenvolver uma forte e poderosa indústria gráfica no Brasil.

Isaías Karrara de Sousa Silva
Impressor de Off-Set e Presidente do STIGABC



Geográfica: casa velha com pintura nova

Foi preciso uma paralisação dos trabalhadores, durante a Campanha Salarial de 2015, para a Geográfica mostrar sua cara, com práticas antissindicaais e tentativas de manipulação dos trabalhadores

Com carro de som do Sindicato na porta da fábrica, a empresa se fechou e recusou-se a atender os dirigentes. Mas os trabalhadores foram ponta firme: entraram para marcar o ponto e retornaram à portaria para ouvir o Sindicato, paralisando a produção das 6h às 10h da manhã, como forma de pressionar pelo aumento salarial.

Tão logo acaba a paralisação, os trabalhadores, ao retomarem seus postos de trabalho, foram convocados para ouvir ameaças da direção da empresa. Afirmaram aos trabalhadores que o Sindicato mentia e negaram que estavam na reunião patronal que decidiu por não dar

o reajuste salarial de uma só vez, quando, na verdade, estiveram sim e fizeram coro para dar a inflação de forma parcelada.

Mas trabalhador não é bobó! Eles não se deixaram enganar e também denunciaram ao Sindicato o clima de assédio moral por produção dentro da gráfica, com regras e metas de produção absurdas e aumento da velocidade de máquina acima do que é permitido.

O Sindicato também descobriu muitas irregularidades na empresa, como a mudança no horário de trabalho que acabou com o trabalho em sábados alternados, uma grande conquista dos trabalhadores

para ter mais convívio social e lazer junto a sua família e amigos. Diante das denúncias, o Sindicato enviou ofício pedindo negociação

para resolver essa situação, porém a empresa continuou mentindo para os trabalhadores e não recebeu o Sindicato.

Quem avisa amigo é...

Se a Geográfica ficar apostando nesta queda de braço, o Sindicato irá proceder da mesma forma como na Bemis. "Se a empresa não mostrar boa vontade em resolver a reivindicação, nós vamos chamar os trabalhadores e vamos mudar o rumo dessa prosa", avisa o presidente do Sindicato, Isaías Karrara. "O retrocesso já não tem mais espaço em nosso meio, hoje é necessário reconhecer que empregado e patrão precisam ter respeito mútuo e o conflito é péssimo para ambos", completa.

A sugestão do Sindicato é que a empresa se atualize, tenha mais transparência e busque uma convivência harmoniosa com seus trabalhadores. Precisa também respeitar o Sindicato e abrir diálogo, pensando no futuro e bem-estar da empresa e dos que nela produzem suas riquezas. Sem isso é viver de passado, e quem vive de passado é museu.

PROL GRÁFICA E EDITORA: TUDO CONTINUA NA MESMA



"Onde estão os órgãos de justiça desse país? É vergonhoso! São tantas mazelas que são praticadas contra os direitos dos trabalhadores neste país e esses órgãos ficam calados, como se nada acontecesse. Enquanto o proprietário da Prol fica ostentando riqueza nos altos clubes da grã-finagem, os trabalhadores passam por grandes dificuldades por não estarem recebendo seus salários e seus direitos corretamente", desabafa o presidente do Sindicato, Isaías Karrara.

São mais de 14 milhões de FGTS há quatro anos sem recolher, INSS, Imposto de Renda, mais de cinco mil protestos em cartório, cerca de 1.400 mil processos trabalhista e uma dívida de mais de 300 milhões de Reais. Pediu recuperação judicial para não ser decretada a falência, mas continua prestes a falir e pode, a qualquer hora, deixar mais de 600 pais de família no olho da rua, órfãos de direitos trabalhistas.

O Sindicato já fez várias denúncias em todos os órgãos competentes como Ministério do Trabalho, Ministério Público, e no próprio processo de recuperação judicial que corre na Justiça do Trabalho em Diadema.

Há informações de que o proprietário até já abriu outra empresa, a EEBB Soluções Gráficas, para ter uma certidão negativa de débito e participar das licitações públicas. O Sindicato está checando essas informações para ter certeza.

No ano passado a empresa demitiu 270 trabalhadores sem pagar nada e os que não foram demitidos chegaram a parar as atividades por dois dias para conseguirem um acordo de pagamento do salário em quatro vezes por mês. Os demitidos? Ficaram a ver navios!

Para fortalecer seus negócios, há três anos a empresa contratou uma assessoria de mercado, fez plano de recuperação judicial e captação de recursos, mas toda vez que tem assembleia de credores há a suspensão de aprovação do plano e a empresa continua enrolando todo mundo.

"O dono da empresa já recebeu o título de Patrão Cegonha, leva todo mundo no bico! Mas uma hora será enquadrado e obrigado a cumprir com suas responsabilidades, pagando o que deve aos que criaram e continuam criando sua riqueza, que são os trabalhadores", destaca Karrara.

Saúde do trabalhador

CIPA: uma ferramenta em defesa do trabalhador



A globalização e a tecnologia deram saltos gigantescos, mas esses avanços não permitiram uma melhora nas condições de vida dos trabalhadores, que continuam adoecendo e se acidentando nos locais de trabalho.

Nos últimos anos, o ritmo de trabalho tem se acelerado e esse aumento tem levado o trabalhador a doenças como tendinite, bursite, problemas de coluna como hérnia, bico de papagaio, doenças respiratórias entre outras.

Outra doença "invisível" que tem afetado um número cada vez maior de trabalhadores é a depressão. Em muitas empresas o assédio moral, a pressão da chefia e a exposição a produtos químicos produzem um número cada vez maior de trabalhadores portadores de transtornos mentais.

Para enfrentar esta situação, os trabalhadores precisam utilizar seus instrumentos de defesa como os sindicatos, as comissões de fábrica e a CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que é composta por metade de representação eleita pelos trabalhadores e metade indicada pela empresa. Sua função é a prevenção de acidentes e doenças nos locais de trabalho.

Atribuições da CIPA

A CIPA tem como atribuição identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho), onde houver.

Tem a função de elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho; participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.

Também deve realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores, entre outras.



CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO com sorteio de prêmios continua!

**Todos podem participar: quem já é sócio, concorre,
quem ficar sócio concorre também**

Como funciona? Toda última extração da Loteria Federal de cada mês, se o número da sua matrícula de associado coincidir com um dos cinco números dos sorteios, você recebe um prêmio.

E mais: o trabalhador que fizer mais 5 novos associados receberá dois cupons extras para concorrer ao final da campanha, em abril de 2016, além dos prêmios normais, a duas Motos Honda e uma viagem para uma família de quatro integrantes. Quanto mais sócios você fizer, mais chances terá!

POR QUE SE ASSOCIAR

Apenas alguns minutos, tente imaginar o mundo sem a presença dos sindicatos. Pense como seriam os pagamentos de salários, as jornadas de trabalho; as condições de higiene e segurança nos locais de trabalho; o que aconteceria com trabalhadoras grávidas; com a aposentadoria; com qualificação profissional; cesta básica; férias; décimo terceiro salário...

Sim, sem os sindicatos não existiria nenhuma garantia aos trabalhadores e trabalhadoras.

Pense nisso! O Sindicato não é sua diretoria, a sua sede, o seu jornal. O Sindicato somos nós, nossa força e nossa voz! Vamos juntos fortalecer nosso Sindicato e garantir um futuro melhor para todos.

CONFIRA OS PRÊMIOS:

Todo mês, na última extração da Loteria Federal, se o número da matrícula do associado(a) coincidir com os números sorteados pela Caixa, do 1º ao 5º, o trabalhador(a) receberá:

- 1º TV LED 40"
- 2º Geladeira Duplex 400 Litros
- 3º Máquina de Lavar Roupas
- 4º Note book 4GB- HD 500
- 5º Uma Bicicleta Back de 21 Marchas

Ao final da Campanha, em abril /2016:

- Duas Motos Honda 150 cilindradas
- Uma viagem com hospedagem paga de 5 dias para qualquer lugar do nordeste brasileiro.

JUNTE-SE A NÓS E BOA SORTE!

Preencha a ficha de sindicalização e entregue a um diretor do Sindicato.
PRONTO! VOCÊ ESTÁ CONCORRENDO A SUPER PRÊMIOS!



**Fique sócio
e concorra,
todo mês a prêmios
incríveis!**





**LUTAR SEMPRE
É O NOSSO PAPEL!**



FICHA DE SÓCIO Uso exclusivo do Sindicato

Preenchimento legível e sem rasura

NOME: _____ CPF: _____

RG Nº: _____ SEXO: MASCULINO ☐ FEMININO ☐ ESTADO CIVIL: CASADO ☐ SOLTEIRO ☐

DATA DE NASCIMENTO: / / CIDADE EM QUE NASCEU: _____ ESTADO: _____

ENDEREÇO RESIDENCIAL: _____ Nº: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____ TELEFONE: _____ CEL: _____

EMPRESA: _____ SETOR: _____

FUNÇÃO: _____ DATA DE ADMISSÃO NA EMPRESA: / /

E-MAIL: _____

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS, JORNAIS E REVISTAS DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA S.B.C. / /

Assinatura do Sócio

PELA PRESENTE, AUTORIZO O DESCONTO DA MEMBRALIDADE EM FOLHA DE PAGAMENTO, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO ENVIGOR, BPM, COMO AS DELIBERAÇÕES DE ASSEMBLEIA.

IMPRESSÃO GRÁFICA é o informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Jornais e Revistas de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra • Sede: Rua Adalina Salvatore Bassolli, 33 • Jardim América São Bernardo do Campo/SP • Tel 4125-8322 • e-mail: stigabc@stigabc.org.br • site: www.stigabc.org.br • Arte: Maria Cristina Colameo